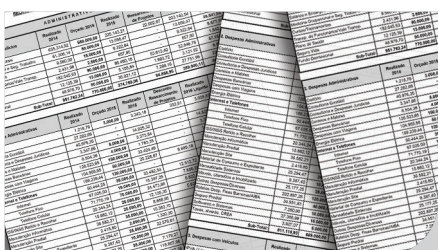




# AGORA É GUERRA

Abapa realiza visitas e reuniões nos núcleos produtores de algodão



**RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO**  
Administrativo e Laboratório **04**

**CENTRO DE TREINAMENTO**

Abapa firma parceria com a Veneza Equipamentos – John Deere **03**



**Avanço da fibra sintética preocupa cotonicultores**

Entenda o cenário de recuo de 4% da produção de algodão em caroço na safra 2015/2016 e a alta dos preços **12**

**PATRULHA MECANIZADA**

Confira o balanço do projeto **05**



## Celestino Zanella

Presidente Abapa

2016 começou com o residual de pouca distribuição pluviométrica herdada de 2015 na região oeste da Bahia. Como todos os anos são de fortes emoções, já na primeira quinzena, as precipitações vieram com força. Em janeiro de 2016 fechamos algumas microrregiões com mais de 600mm. Provocou estragos nas lavouras de final de ciclo, como as de soja irrigada, porém, deram um alívio tremendo para as lavouras de soja em sequeiro. Buracos nas estradas, erosões na BR 020 em Luís

Eduardo Magalhães, difícil tráfego nas estradas vicinais, etc.

As realizações de 2015 foram importantes: Patrulha Mecanizada, mais 200 km de estradas readequadas; Algodão Brasileiro Responsável, mais de 122.000 ha certificados; Laboratório de análises, mais de 1.095.000 análises realizadas; Fitosanitário atendeu mais de 276.000 ha de algodão em 226 propriedades; Centro de Treinamento, 1784 pessoas passaram pelo nosso Centro de Treinamento Abapa/John Deere/Agrosul; Fundação Getúlio Vargas, 270 alunos participaram do Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio e outros.

Recebemos chineses, tailandeses, coreanos, americanos e muitos outros, além de agricultores brasileiros de diversas regiões. Fomos a

tantas outras regiões e países também.

O ano de 2015 foi rápido na falta de crédito, sumiço dos bancos de *asfalto*, aumento do câmbio, combustível, fertilizantes e defensivos. Surpresa na *Lava Jato*. Prisão de um Senador e banqueiro no mesmo dia. Votação aberta no Congresso...

Nosso AGRICULTOR, empreendedor, jogador nato contra ou a favor do clima, oportunista, adaptável, teimoso e acima de tudo forte, continuou a acreditar na produção e jogamos todas as nossas fichas, com FÉ, na nova safra.

Objetivos em 2016.

A Diretoria da Abapa deverá focar em políticas que levem ao *aumento do uso* da fibra de algodão, atualmente 20% para 45% no setor têxtil no Brasil. Para isso contaremos

com apoio da Abrapa e toda a cadeia do algodão.

A construção de uma *unidade industrial de esmagamento* de caroço de algodão em Roda Velha, município de São Desiderio, com fundos do Instituto Brasileiro do Algodão - IBA ou outra forma que encontrarmos para viabilizá-la.

*Controle* e futura supressão de pragas como bicudo nas lavouras de algodão com a campanha Agora é guerra, produtores líderes por núcleos de atuação.

*Monitoramento* de todo o sistema produtivo nas propriedades dos cotonicultores, visando à diminuição dos custos dentro das propriedades.

*Melhorias* constantes no nosso laboratório de análises de fibra, para podermos ficar próximos do produtor, termos um histórico de toda variedade de algodão produzida em nossa região e, assim, poderemos discutir variedades mais adequadas e adaptadas para nossa região.

*Colaborarmos* com a Fundação Bahia, através de aportes financeiros e opiniões nas pesquisas desenvolvidas em nossa região, mirando sempre simplicidade, rotação de culturas, plantio direto, produtividade, diminuição de custos e boas práticas agrícolas.

*Elegermos* pessoas que nos representem, valorizem o caráter, a honestidade, a perseverança, a fé e a esperança da agricultura brasileira.

Excelente 2016.



BIÊNIO 2015/2016

Conselho Diretor

**Presidente**

Celestino Zanella

**1º Vice Presidente**

Luiz Carlos Bergamaschi

**2º Vice Presidente**

Paulo Massayoshi Mizote

**1º Secretária**

Isabel da Cunha

**2º Secretário**

Marcelo Leomar Kappes

**1º Tesoureiro**

Marcelino Flores de Oliveira

**2º Tesoureiro**

Osvino Fabio Ricardi

Conselho Fiscal

**1º Titular**

João Antonio Gorgen

**2º Titular**

Sergio Nogueira

**3º Titular**

Celito Eduardo Breda

**1º Suplente**

Celito Missio

**2º Suplente**

Douglas Alexandre Radoll

**3º Suplente**

Sergio Figueiredo Freire

Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

**Diretor Executivo**

Lidervan Mota Morais

**Aprovação Final**

Celestino Zanella

**Edição**

Cristiane Barilli de Figueirêdo

**Textos e Fotos**

Virgília Vieira

**Projeto Gráfico e Editoração**

Klécio Chaves

**Tiragem**

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas,  
CEP: 47806-180, Barreirinhas – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

# Abapa firma parceria com a Veneza Equipamentos – John Deere



A cerimônia contou com a presença de entidades parceiras do Centro de Treinamento

No dia 02, durante uma cerimônia para a assinatura do Termo de Cooperação Técnica, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) firmou parceria com a Veneza Equipamentos – John Deere, em um projeto do Centro de Treina-

mento Parceiros da Tecnologia, que passa a contar com mais uma máquina para os treinamentos realizados pelo projeto.

“Essa é mais uma possibilidade de qualificação para os operadores de máquinas da região. A Abapa e Agrosul - John Deere

já vem trabalhando em parceria há alguns anos e temos feito uma evolução gradativa, constante e progressiva nessa área. Precisamos constantemente de aprimoramento na operação de máquinas e equipamentos, e acredito que essa parceria é uma oportunidade a mais de qualificação, uma vez que com o avanço tecnológico dos equipamentos, o setor precisa de constantes reformulações e ensinamentos”, ressaltou o presidente da Abapa, Celestino Zanella.

De acordo com o gerente de vendas da Veneza Equipamentos, Assis Tavares, a assinatura do Termo de Cooperação é a solidificação de uma parceria que já vinha sendo estudada há muito tempo com a Abapa. “Estamos dando sequência a essa parceria e disponibilizando uma máquina, que é uma pá carregadeira, modelo 524k para treinarmos os operadores. Temos a intenção de treinar os operadores para que eles tenham maiores resultados nas operações, trazendo maior produtividade e maior aproveita-

mento”, disse Assis.

Durante a cerimônia, o coordenador, Douglas Fernandes, fez uma apresentação do Centro de Treinamento. De acordo com dados mostrados, desde a sua inauguração, o Centro de Treinamento já capacitou mais de 4 mil profissionais. Em 2015, o projeto treinou cerca de 1.780 profissionais, obtendo uma média geral da avaliação de satisfação aplicada aos alunos sobre todos os programas de 9,6 (na escala de 1 a 10), enquanto a média de satisfação aplicada aos proprietários e gestores de fazendas sobre todos os programas do CT em 2015 foi de 9,2 (na escala de 1 a 10).

O Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia, visa capacitar e qualificar operadores e mecânicos de máquinas, e conta com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), além da parceria com a Agrosul Máquinas-John Deere e Veneza Equipamentos-John Deere, que disponibilizam todos os recursos necessários para as aulas práticas dos cursos.

# Abapa apoia projeto de redução da emissão de poluentes



Mobilização do Despoluir, em Luís Eduardo Magalhães

A Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), firmou parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), Serviço Social

do Transporte e Serviço Nacional e Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, para desenvolver ações do Programa Des-

poluir, que tem como objetivo a melhoria da qualidade do ar e do uso racional de combustíveis. O programa faz parte do projeto de redução da emissão de poluentes atmosféricos no setor rodoviário, criados pela CNT e Sest/Senat. Seguindo os objetivos do programa, entre os dias 12 e 15 de dezembro, o programa, por meio da Abapa, através do Centro de Treinamento - Parceiros da Tecnologia, e a Prefeitura de Luís Eduardo, realizou avaliações nos veículos rodoviários movidos a Diesel. A mobilização aconteceu no Posto Imperador em Luís Eduardo Magalhães e Fazendas.

“Sabendo da importância de contribuirmos para um mundo cada vez mais sustentável e ambientalmente correto, o Centro de Treinamento reforça seu compro-

misso com os associados Abapa e demais parceiros por meio de ações como estas. Acreditamos que é possível produzir mais com menos. Esta foi a primeira vez que trouxemos o Programa Despoluir para nossa região, mas devido sua grande aceitação estaremos provendo novas ações. É válido destacar que todos os veículos de propriedade da Abapa que foram avaliados obtiveram 100% de aprovação, garantindo aos mesmos Selo Verde”, enfatizou Douglas Fernandes, coordenador do Centro de Treinamento.

A ação contou com o apoio do Posto de Combustível Imperador, Ranchão Acessórios, Oeste Pneus – Pirelli, Agrosul – John Deere, ACELEM, Gotemburgo – Volvo, Rádio Cultura e Rádio Moderna.

# RELATÓRIO DE MOVIMENTO FINANCEIRO – ADMINISTRATIVO E LABORATÓRIO

## Administrativo Despesas (Janeiro a Dezembro)

ADMINISTRATIVO DESPESAS 2015							
1. Remuneração e Benefícios	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimentos e Devoluções	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Salários e Encargos Totais	635.314,52	550.000,00	610.982,69	43.227,98	567.754,71	- 17.754,71	103,23%
Medicina Ocupacional e Segurança do Trabalho	61.306,14	50.000,00	29.464,58	3.350,00	26.114,58	23.885,42	52,23%
Cursos/Treinamentos	9.560,00	15.000,00	15.614,64	899,00	14.715,64	284,36	98,10%
Transporte de Funcionários/Vale Transp.	2.431,96	2.500,00	1.593,20	-	1.593,20	906,80	63,73%
Plano de Saúde	182.045,53	90.000,00	218.639,78	141.284,76	77.355,02	12.644,98	85,95%
Seguro Vida	12.125,39	13.000,00	13.170,60	5.571,76	7.598,84	5.401,16	58,45%
Fundo Demissional	48.978,70	50.000,00	190.260,13	70.716,80	119.543,33	- 69.543,33	239,09%
<b>Sub-Total:</b>	<b>951.762,24</b>	<b>770.500,00</b>	<b>1.079.725,62</b>	<b>265.050,30</b>	<b>814.675,32</b>	<b>- 44.175,32</b>	<b>105,73%</b>

2. Despesas Administrativas	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimentos e Devoluções	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Cartório	1.218,76	3.000,00	8.228,95	498,51	7.730,44	- 4.730,44	257,68%
Consultoria Contábil	27.282,68	-	7.872,62	-	7.872,62	-	-
Consultoria e Despesas Jurídicas	40.976,35	-	24.256,82	6.508,00	17.748,82	- 17.748,82	-
Correios e Malotes	3.347,66	5.000,00	5.519,32	56,80	5.462,52	- 462,52	109,25%
Despesas Bancárias	6.504,38	4.000,00	5.708,05	-	5.708,05	- 1.708,05	142,70%
Despesas com Viagens	126.523,65	150.000,00	88.406,20	23.726,39	64.679,81	85.320,19	43,12%
Energia Elétrica	104.955,65	50.000,00	43.243,40	31.903,71	11.339,69	38.660,31	22,68%
Internet e Telefones	189.239,44	120.000,00	-	-	-	120.000,00	0,00%
Internet	50.444,25	35.000,00	53.478,39	30.388,57	23.089,82	11.890,18	66,03%
Telefone Fixo	67.025,00	15.000,00	26.545,33	18.923,56	7.621,77	7.378,23	50,81%
Telefone Celular	71.770,19	70.000,00	47.248,85	14.808,82	32.440,03	37.559,97	46,34%
ISS/INSS/IRRF/PIS COFINS Retido a Recolher	20.344,24	20.000,00	17.800,72	6.774,77	11.025,95	8.974,05	55,13%
Manutenção Informática	15.862,12	20.000,00	22.138,05	235,00	21.903,05	- 1.903,05	109,52%
Manutenção Predial	36.582,21	35.000,00	35.565,53	-	35.565,53	- 565,53	101,62%
Manutenção Site	2.418,60	2.000,00	5.570,20	-	5.570,20	- 3.570,20	278,51%
Material de Consumo e Expediente	25.294,47	25.000,00	38.318,94	97,68	38.221,26	- 13.221,26	152,89%
Mensalidade Sistemas	9.387,40	10.000,00	7.688,32	-	7.688,32	2.311,68	76,88%
Móveis, Utensílios e Imobilizado	25.177,25	35.000,00	36.744,69	-	36.744,69	- 1.744,69	104,98%
Outras Despesas/Diversas	202.897,28	120.000,00	356.333,38	176.845,90	179.487,48	- 59.487,48	149,57%
Rateios despesas fixas Barreiras/AIBA	34.551,83	40.000,00	51.624,92	-	51.624,92	- 11.624,92	129,06%
Seguro Predial	7.260,90	10.000,00	5.071,43	-	5.071,43	4.928,57	50,71%
Softwares e Sistemas	27.366,99	15.000,00	30.032,90	-	30.032,90	- 15.032,90	200,22%
Taxas, alvarás, CREA	3.927,07	5.000,00	964,86	-	964,86	4.035,14	19,30%
<b>Sub-Total:</b>	<b>911.118,93</b>	<b>669.000,00</b>	<b>918.361,87</b>	<b>310.747,71</b>	<b>607.614,16</b>	<b>61.385,84</b>	<b>90,82%</b>

3. Despesas com Veículos	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimentos e Devoluções	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
IPVA / Licenciamento / Seg. Obrigatório	5.837,70	6.000,00	16.339,26	8.258,17	8.081,09	- 2.081,09	134,68%
Seguro	10.947,73	-	91.904,13	84.352,97	7.551,16	- 7.551,16	-
Combustíveis	25.029,04	10.000,00	38.423,52	25.617,88	12.805,64	- 2.805,64	128,06%
Manutenção de Veículos	8.096,53	3.000,00	18.468,99	3.133,36	15.335,63	- 12.335,63	511,19%
<b>Sub-Total:</b>	<b>49.911,00</b>	<b>19.000,00</b>	<b>165.135,90</b>	<b>121.362,38</b>	<b>43.773,52</b>	<b>- 24.773,52</b>	<b>230,39%</b>

4. Institucional	Realizado 2014	Orçado 2015	Realizado 2015	Desconto Ressarcimentos e Devoluções	Realizado 2015 Líquido	Saldo	% Gasto
Doações	8.000,00	30.000,00	6.050,55	3.040,00	3.010,55	26.989,45	10,04%
Eventos	12.858,00	15.000,00	88.517,40	-	88.517,40	- 73.517,40	590,12%
Instituto Pensar (Frente Parlamentar da Agropecuária)	179.982,00	197.000,00	124.114,38	-	124.114,38	72.885,62	63,00%
MKT, Propaganda, Publicidade e Brindes	9.814,86	10.000,00	58.402,40	33.095,00	25.307,40	- 15.307,40	253,07%
<b>Sub-Total:</b>	<b>210.654,86</b>	<b>252.000,00</b>	<b>277.084,73</b>	<b>36.135,00</b>	<b>240.949,73</b>	<b>11.050,27</b>	<b>95,61%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.123.447,03</b>	<b>1.710.500,00</b>	<b>2.440.308,12</b>	<b>733.295,39</b>	<b>1.707.012,73</b>	<b>3.487,27</b>	<b>99,80%</b>

## Administrativo Receitas (Janeiro a Dezembro)

ADMINISTRATIVO RECEITAS 2015				
FONTE DAS RECEITAS	REALIZADO 2014	PREVISÃO PARA 2015	REALIZADO 2015	% RECEITAS RECEBIDAS
Anuidades dos Associados do Oeste	1.395.236,50	1.318.240,00	1.075.761,74	81,61%
Anuidades dos Associados do Sudoeste	36.610,00	30.465,00	7.500,00	24,62%
Recebimento Anuidades em Atraso	528.946,38	65.000,00	53.657,33	82,55%
<b>Total Receitas Principais</b>	<b>1.960.792,88</b>	<b>1.413.705,00</b>	<b>1.136.919,07</b>	<b>80,42%</b>

Receitas Taxas Administrativas de Projetos	173.898,54	175.000,00	207.388,23	118,51%
Ressarcimentos de Projetos	364.295,27	300.000,00	658.904,45	219,63%
Receitas Div., Doações, Contrib., Dev. Adiant.Viagens, Rateios, Devoluções, Análises	9.180,00	-	27.971,74	-
Provisão de Projetos que Encerraram	-	-	187.898,01	-
Repasso do Laboratório	-	-	605.000,00	-
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>547.373,81</b>	<b>475.000,00</b>	<b>1.687.162,43</b>	<b>355,19%</b>

Receitas Financeiras (rendim. Aplicações)	56.621,01	50.000,00	25.425,61	50,85%
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>56.621,01</b>	<b>50.000,00</b>	<b>25.425,61</b>	<b>50,85%</b>

Devolução/Recusa Seguros Pagos	5.318,45	-	2.721,23	-
Receitas Reembolso de Desp. Kuhlmann	150.000,00	-	-	-
<b>Total Receitas Não Operacionais</b>	<b>155.318,45</b>	<b>-</b>	<b>2.721,23</b>	<b>-</b>

<b>TOTAL</b>	<b>2.720.106,15</b>	<b>1.938.705,00</b>	<b>2.852.228,34</b>	<b>147,12%</b>
--------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------

## Laboratório Despesas (Janeiro a Dezembro)

LABORATORIO DESPESAS 2015							
FONTE DAS DESPESAS LABORATORIO	REALIZADO 2014	PREVISÃO PARA 2015	REALIZADO 2015	DESCONTO RESSARCIMENTOS E DEVOÇÕES	REALIZADO 2015 LÍQUIDO	SALDO	% GASTO
Manutenção Máquinas e Equipamentos	122.374,88	160.000,00	228.750,73	-	228.750,73	- 68.750,73	142,97%
Cursos e Treinamentos	10.856,90	10.000,00	24.600,00	-	24.600,00	- 14.600,00	246,00%
Correios	-	-	3.109,91	-	3.109,91	- 3.109,91	-
Vigilância / Segurança	130.975,65	25.000,00	21.161,98	8.129,37	13.032,61	11.967,39	52,13%
Energia elétrica/Telefone/Internet	134.268,96	255.000,00	221.072,37	16.325,60	204.746,77	50.253,23	80,29%
Despesas com Viagens	-	-	27.372,75	-	27.372,75	- 27.372,75	-
Manutenção Software	17.632,25	35.000,00	11.011,00	-	11.011,00	23.989,00	31,46%
Manutenção Informática	-	10.000,00	5.199,19	385,00	4.814,19	5.185,81	48,14%
Convênio EBDA	17.040,00	1.123.000,00	-	-	-	1.123.000,00	0,00%
INSS / ISS / IRRF Recolhido	-	-	8.416,85	1.375,73	7.041,12	- 7.041,12	-
IPU	-	-	1.050,95	-	1.050,95	- 1.050,95	-
IR sobre resgate Aplicação	-	-	6.557,83	-	6.557,83	- 6.557,83	-
Salários e Encargos Totais Laboratório	716.673,70	950.000,00	847.225,66	-	847.225,66	102.774,34	89,18%
Exames Admis./Demis./Periódicos	-	-	3.415,00	-	3.415,00	- 3.415,00	-
Plano de Saude	-	-	16.029,40	-	16.029,40	- 16.029,40	-
Seguro de Vida	-	-	3.089,40	-	3.089,40	- 3.089,40	-
Refeições	32.637,63	50.000,00	34.364,00	-	34.364,00	15.636,00	68,73%
Transporte de Amostras de Algodão	53.301,50	72.000,00	66.091,77	-	66.091,77	5.908,23	91,79%
Material de Consumo/Expediente	24.559,31	40.000,00	37.619,75	-	37.619,75	2.380,25	94,05%
Despesas Adm / Bancárias	-	3.000,00	7.192,49	380,00	6.812,49	- 3.812,49	227,08%
Rodada de Testes	-	-	3.910,00	-	3.910,00	- 3.910,00	-
Seguro	-	10.000,00	-	-	-	10.000,00	0,00%
Combustível	-	7.000,00	31.866,36	-	31.866,36	- 24.866,36	455,23%
Manutenção Predial	-	50.000,00	62.422,27	-	62.422,27	- 12.422,27	124,84%
Manutenção de Veículo	-	-	6.144,87	-	6.144,87	- 6.144,87	-
Seguro Veículos	-	-	1.474,58	-	1.474,58	- 1.474,58	-
Serviços de Classificação Algodão	-	-	1.272,90	-	1.272,90	- 1.272,90	-
IPVA / Licenciament / Seg Obrigatório	-	-	53.340,77	52.357,84	982,93	- 982,93	-
Móveis, Utensílios e Imobilizado	-	15.000,00	44.871,96	-	44.871,96	- 29.871,96	299,15%
<b>Sub-Total:</b>	<b>1.260.320,78</b>	<b>2.815.000,00</b>	<b>1.778.634,74</b>	<b>78.568,54</b>	<b>1.699.681,20</b>	<b>1.115.318,80</b>	<b>60,38%</b>

Repasso para o Administrativo	-	-	605.000,00	-	605.000,00	- 605.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.260.320,78</b>	<b>2.815.000,00</b>	<b>2.383.634,74</b>	<b>78.568,54</b>	<b>2.304.681,20</b>	<b>510.318,80</b>	<b>81,87%</b>

## Laboratório Receitas (Janeiro a Dezembro)

LABORATORIO - RECEITAS 2015				
FONTE DAS RECEITAS LABORATORIO	REALIZADO 2014	PREVISÃO P/ 2015	REALIZADO 2015	% RECEITAS RECEBIDAS
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (2015)	2.383.512,68	2.870.000,00	1.899.191,10	66,17%
Reembolso Custos na Análise de Fibras de Algodão (anos anteriores)	-	-	279.499,30	-
Rendimento Aplicação	-	-	106.923,50	-
Ressarcimentos de Projetos / Adm.	-	-	78.953,54	-
Receitas Diversas - Doações Aparas	-	-	274.980,50	-
Ressarcimento Despesas EBDA	-	595.551,93	-	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>2.383.512,68</b>	<b>3.465.551,93</b>	<b>2.639.647,94</b>	<b>76,17%</b>

# Patrulha Mecanizada



**ESTRADAS RECUPERADAS**

<b>43km</b> Rio de Pedras Barreiras	<b>165km</b> Estrada dos Pivôs São Desidério
<b>33km</b> Rodovia da Soja São Desidério	<b>45km</b> Estrada Alto Horizonte Luís Eduardo Magalhães
<b>58km</b> Estrada do Café Barreiras	<b>56km</b> Estrada Trans Bela Vista Luís Eduardo Magalhães
<b>78km</b> Estrada da Estrondo Formosa do Rio Preto	<b>46km</b> Estrada em Placas Barreiras

## PROJETO DE CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS DA LAVOURA DE ALGODÃO E ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

**Objetivo:** Recuperar estradas vicinais dos principais núcleos produtores de algodão do oeste baiano, viabilizando o escoamento da produção e a preservação ambiental.

### IBA

**Vigência:** Outubro 2012 / Dezembro 2016  
**Valor total previsto:** R\$ 11.605.073,97  
**Previsto 2015:** R\$ 1.332.507,04  
**Saldo:** R\$ 151.465,96  
**Proposta:** Aquisição de máquinas e equipamentos, despesas de manutenção e mão de obra.

### FUNDEAGRO

**Vigência:** Agosto 2012 / Outubro 2015  
**Valor total previsto:** R\$ 500.000,00  
**Previsto 2015:** R\$ 160.000,00.  
**Proposta:** Custear despesas de combustível e manutenção das máquinas.

### HISTÓRICO

LINHA	KM	ANO	TOTAL	MÉDIA KM R\$
RIO DAS PEDRAS	43	2013	R\$ 77.683,00	R\$ 1.806,58
RODOVIA DA SOJA	33	2013	R\$ 637.529,00	R\$ 19.319,06
<b>TOTAL 2013</b>	<b>76</b>	<b>2013</b>	<b>R\$ 715.212,00</b>	<b>R\$ 9.410,68</b>
ESTRADA CAFÉ	58	2014	R\$ 198.997,00	R\$ 3.430,98
ESTRONDO	78	2014	R\$ 346.383,94	R\$ 4.440,82
PIVOS(Trechos 1 e 2)	103	2014	R\$ 367.142,00	R\$ 3.564,49
<b>TOTAL 2014</b>	<b>239</b>	<b>2014</b>	<b>R\$ 912.522,94</b>	<b>R\$ 3.818,09</b>
PIVOS 3TRECHO	54	2015	R\$ 167.471,39	R\$ 3.101,32
ALTO HORIZONTE	60	2015	R\$ 259.339,00	R\$ 4.322,32
ITOGRASS	10	2015	R\$ 35.133,41	R\$ 3.513,34
BELA VISTA	56	2015	R\$ 322.781,13	R\$ 5.763,95
PLACAS	37	2015	R\$ 195.965,89	R\$ 5.296,38
<b>TOTAL 2015</b>	<b>217</b>	<b>2015</b>	<b>R\$ 980.690,82</b>	<b>R\$ 4.519,31</b>

### ESTRUTURA

- 01 Coordenador; 01 Assistente; 10 Operadores; 07 Motoristas;
- 02 Moto-niveladoras(Patrol), 02 Escavadeiras hidráulicas; 02 Pá carregadeiras;
- 02 Rolos compactadores; 02 Tratores agrícolas com grade; 04 Caminhões pipa;
- 01 Comboio; 01 Cavalo com semirreboque prancha; 01 veículo de transporte de pessoal.



# AGORA É GUERRA!

## BICUDO BOM É BICUDO MORTO!



## Abapa realiza visita

Com o objetivo de analisar e discutir o controle do bicudo-do-algodoeiro em áreas de rotação e produção de culturas, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), através do Programa Fitossanitário, realiza visitas e reuniões nos núcleos produtores de algodão. A ação faz parte da Campanha Agora é Guerra, que tem como objetivo unir a cadeia produtiva para combater o bicudo-do-algodoeiro, sendo executada pela Abapa, produtores, consultores, engenheiros agrônomos, técnicos e colaboradores das unidades produtoras de algodão de cada núcleo.

Para o diretor da Abapa, Celito Missio, o momento agora é de atenção e controle para não deixar plantas de algodão fora da lavoura de algodão, e reafirma a importância das visitas às lavouras. “O momento agora é de atenção e controle para não deixar plantas de algodão fora da lavoura de algodão. Devemos fazer esse tour

em todas as fazendas, em todas as áreas de cultivo de algodão e em áreas de rotação do núcleo”, sugeriu Missio.

O primeiro Tour aconteceu na Fazenda Decisão – Rio Branco, do Grupo Zancanaro, localizada no núcleo Estrada do Café e Anel da Soja, município de Barreiras, reunindo cerca de 15 participantes e contou com a presença do pesquisador da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dr. Paulo Degrande, que ressaltou a importância desses encontros. “Essas ações e a união dos produtores são muito importantes. O bicudo se refugia nos cerrados, e em muitas plantas hospedeiras, por isso a importância do controle das tigueras e rebrotas de algodão que são locais propícios para hospedar e reproduzir a praga”, disse o pesquisador.

**Ações dos núcleos produtores –** A Campanha atua diretamente em núcleos produtores de algodão,

tendo os produtores como líderes responsáveis. “Acredito que essa iniciativa, é uma maneira de tentarmos tratar o problema e encarar essa dificuldade para chegar a um denominador comum para uma série de problemas que essa praga traz”, destacou Ademar Marçal, um dos líderes do Núcleo Estrada do Café e Anel da Soja.

As reuniões têm como objetivo definir ações imediatas para controle do bicudo-do-algodoeiro e elaboração de um Plano de Boas Práticas que servirá de parâmetro para ações coletivas e preventivas para o controle populacional do bicudo. As visitas a campo, denominada de Tour de Fazendas, tem o intuito de compartilhar experiências de manejo no controle de soqueiras e tigueras do algodoeiro.

O programa conta com a parceria da Adab, Fundeagro, Embrapa, e Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). Veja as fotos das reuniões e visitas realizadas nos núcleos em dezembro e janeiro:



**Núcleo Warpol, Timbaúba, Sementec e**  
Líderes Marcelo Kappes e César Busato



**Núcleo Estrada do Café e Anel da Soja**  
Líderes: Ademar Marçal e Ricardo Teixeira



# As reuniões nos núcleos produtores de algodão



Rodovia da Soja



Núcleo Acalanto, Mizote e Ventura  
Líderes: Jorge Alves Filho e Devanir Bolonhini





**Núcleo Roda Velha**  
Líderes: Kleber Sonoski e Wiliam Seije Mizote



**Núcleo Rosário, Correntina e Jaborandi**  
Líderes: Luiz Carlos Bergamaschi e Denilson Roberto



**Núcleo Roda Velha de Baixo**  
Líderes: Sandro Zancanaro e Tiago Hendges



**Núcleo Placas e Bela Vista**  
Líderes: Paulo Schmidt e Isabel da Cunha



**Núcleo Ceolin**  
Líderes: Clovis Ceolin e Marcos Junior Beck



**Wanderley**  
Líder: Márcio Luiz de Resende





No dia 29 de janeiro, aconteceu a primeira reunião do Núcleo Alto Horizonte, com a finalidade de unir esforços com amplos debates e estabelecimento de compromissos e mobilização na guerra contra o bicudo. Estão envolvidos produtores, gerentes, técnicos, consultores e apresentados, tendo como líderes os produtores Roni Reimann e Adelar Cappellesso.

**Núcleo Alto Horizonte**  
Líderes: Roni Reiman e Adelar Capelesso

## NÚCLEOS E LIDERANÇAS

**Estrada do Café e Anel da Soja**

**Paraíso Warpol, Timbaúba Sementec e Rodovia da Soja**

**Roda Velha**

**Roda Velha de Baixo**

**Acalanto Mizote e ventura**

**Rosário Correntina e Jaborandi**

**Wanderley**

**Placas e Bela Vista**

**Ceolin**

**Alto Horizonte**

Ademar Marçal e Ricardo Teixeira

César Busato e Marcelo Kappes

Willian Seiji Mizote e Kleber Sosnoski

Sandro Zancanaro e Tiago Hendges

Devanir Bolonhini e Jorge Alves Filho

Luiz Carlos Bergamaschi e Denilson Roberti

Márcio Luiz de Resende

Paulo Schmidt e Douglas Radoll

Clovis Ceolin e Marcos Junior Beck

Rony Reimann e Adelar Cappellesso

# Treinamento Teórico para Pulverização em UBV e BVO



O treinamento aconteceu no auditório da Fundação Bahia

No dia 25 de janeiro, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), realizou no auditório da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, o Treinamento Teórico para Pulverização em Ultra Baixo Volume (UBV) e Baixo Volume Oleoso (BVO), ministrado pelo pesquisador, Dr Marcos Villela, contando com a participação de produtores, agrônomos, consultores, técnicos e gerentes de propriedades. O Treinamento Prático está previsto para acontecer no dia 16 de março.



## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO CENTRO DE ANÁLISE DE FIBRAS EM 2015

### TOTAL DE AMOSTRAS CLASSIFICADAS POR MÊS - ATÉ 31 DE DEZEMBRO 2015

Safra	Mês	QT AMOSTRAS (HVI)	Média Tempo de Envio (Horas)	QT AMOSTRAS (VISUAL)	Média Tempo de Envio (Horas)	Total Mês
13/14	jan/15	10.860	131:00:00	21.993	24:00:00	32.853
13/14	fev/15	6.521	142:00:00	7.922	24:00:00	14.443
13/14	mar/15	20.700	208:00:00	7.294	24:00:00	27.994
13/14	abr/15	1.437	168:00:00	4.590	24:00:00	6.027
13/14	mai/15	-	-	942	24:00:00	942
14/15	jun/15	14.651	19:00	1.980	24:00:00	16.631
14/15	jul/15	167.240	40:00:00	16.420	24:00:00	183.660
14/15	ago/15	273.445	32:00:00	29.162	24:00:00	302.607
14/15	set/15	241.461	21:00	20.366	24:00:00	261.827
14/15	out/15	174.414	25:00:00	35.598	24:00:00	210.012
14/15	nov/15	30.416	51:00:00	11.684	24:00:00	42.100
14/15	dez/15	21.431	77:00:00	4.611	24:00:00	26.042
<b>Total Geral</b>		<b>962.576</b>	<b>-</b>	<b>162.562</b>	<b>-</b>	<b>1.125.138</b>

### TOTAL GERAL – AMOSTRAS CLASSIFICADAS ATÉ 31/12/2015

	HVI	VISUAL	HVI + VISUAL
TOTAL GERAL 2015	962.576	162.562	1.125.138
TOTAL GERAL 2014	1.129.902	217.416	1.347.318
REDUÇÃO 2015 EM RELAÇÃO A 2014	15%	25%	16%

### TOTAL GERAL DE RECEITA ATÉ 31/12/2015

	HVI	VISUAL	HVI + VISUAL
TOTAL GERAL 2015	R\$ 1.828.894,40	R\$ 195.074,40	R\$ 2.023.968,80
TOTAL GERAL 2014	R\$ 2.146.813,80	R\$ 260.899,20	R\$ 2.407.713,00

### DEPESAS POR TIPO DE CONTA – ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2015

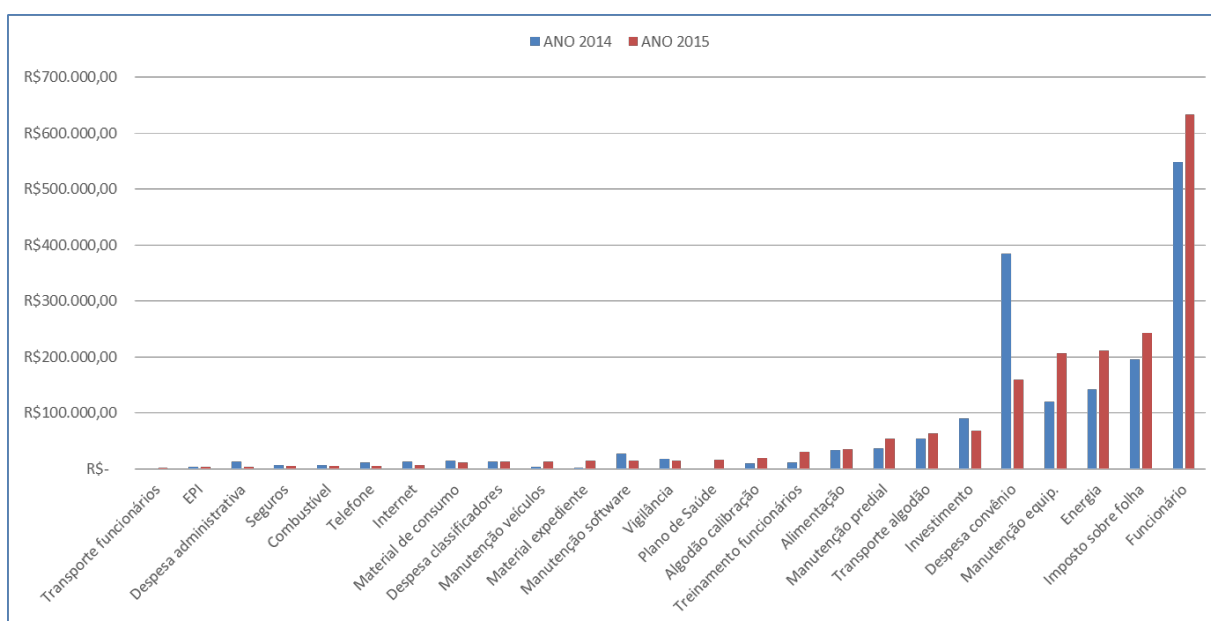
CONTA	TOTAL GERAL (HVI + VISUAL)		
	VALOR TOTAL CUSTO	CUSTO POR AMOSTRA	PORCENTAGEM
Transporte funcionários	R\$ 868,50	R\$ 0,001	0,03%
EPI	R\$ 2.578,37	R\$ 0,002	0,10%
Seguros	R\$ 4.563,98	R\$ 0,004	0,17%
Combustível	R\$ 5.037,36	R\$ 0,004	0,19%
Telefone	R\$ 5.424,95	R\$ 0,005	0,20%
Internet	R\$ 6.095,45	R\$ 0,005	0,23%
Material de consumo	R\$ 11.497,34	R\$ 0,010	0,42%
Despesa classificadores	R\$ 12.000,00	R\$ 0,011	0,44%

Manutenção veículos	R\$ 12.821,97	R\$ 0,011	0,47%
Material expediente	R\$ 13.722,48	R\$ 0,012	0,51%
Manutenção software	R\$ 14.788,52	R\$ 0,013	0,55%
Vigilância	R\$ 14.993,83	R\$ 0,013	0,55%
Despesa administrativa	R\$ 15.811,34	R\$ 0,014	0,58%
Plano de Saúde	R\$ 16.029,40	R\$ 0,014	0,59%
Algodão calibração	R\$ 19.486,49	R\$ 0,017	0,72%
Treinamento funcionários	R\$ 30.745,74	R\$ 0,027	1,14%
Alimentação	R\$ 34.967,96	R\$ 0,031	1,29%
Manutenção predial	R\$ 53.888,29	R\$ 0,048	1,99%
Transporte algodão	R\$ 62.612,80	R\$ 0,056	2,31%
Investimento	R\$ 67.736,98	R\$ 0,060	2,50%
Despesa convênio	R\$ 159.270,00	R\$ 0,142	5,88%
Manutenção equip.	R\$ 205.583,63	R\$ 0,183	7,59%
Energia	R\$ 210.828,44	R\$ 0,187	7,78%
Imposto sobre folha	R\$ 242.086,26	R\$ 0,215	8,94%
Funcionário	R\$ 632.384,81	R\$ 0,562	23,35%
Depreciação	R\$ 852.755,74	R\$ 0,758	31,48%
<b>Total Geral</b>	<b>R\$ 2.708.580,63</b>	<b>R\$ 2,407</b>	<b>100,00%</b>
<b>Sem Depreciação</b>	<b>R\$ 1.855.824,88</b>	<b>R\$ 1,65</b>	<b>68,52%</b>

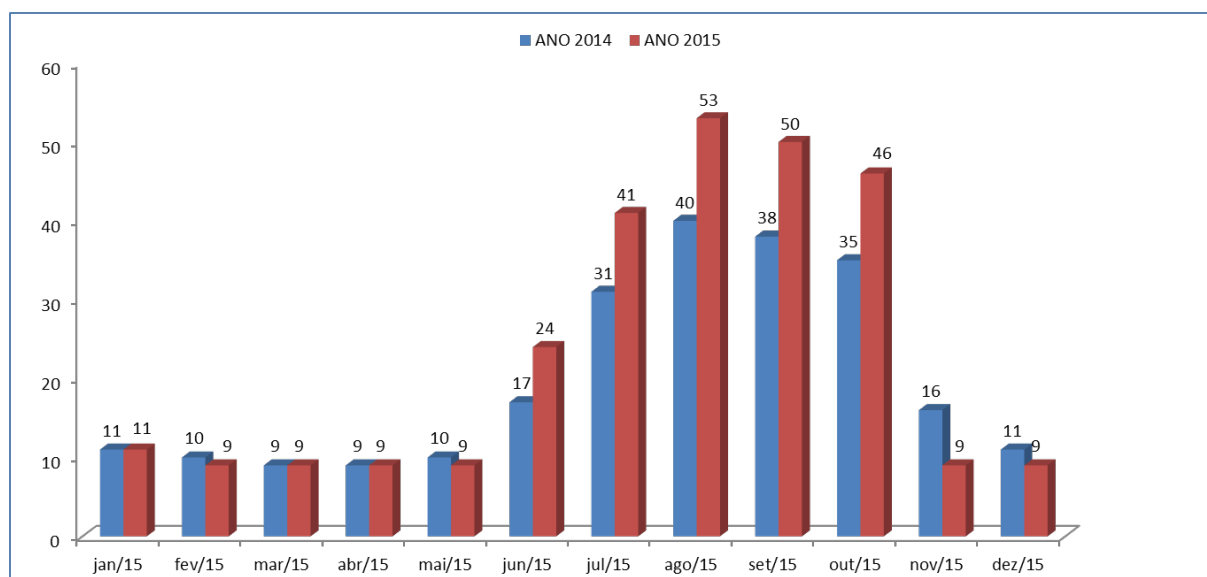
### CUSTO POR AMOSTRA POR TIPO DE CLASSIFICAÇÃO

TIPO CLASSIFICAÇÃO	SEM DEPRECIÇÃO	COM DEPRECIÇÃO
HVI	R\$ 1,80	R\$ 2,69
VISUAL	R\$ 0,67	R\$ 0,67

### COMPARATIVO DE DESPESAS



### COMPARATIVO DE COLABORADORES CONTRATADOS



SAIU NA MÍDIA Fonte: [sfagro.uol.com.br](http://sfagro.uol.com.br)

# Avanço da fibra sintética preocupa cotonicultores

## Entenda o cenário de recuo de 4% da produção de algodão em caroço na safra 2015/2016 e a alta dos preços



Com a valorização do dólar e o forte movimento de alta nos preços domésticos da pluma não foram capazes de estimular um avanço no cultivo do algodão. A safra 2015/2016 é marcada pelo recuo na área plantada, que perdeu espaço para o plantio da soja, e redução da produção. Porém, essas estimativas não tiraram o sono do cotonicultor. O que aflige os produtores são os tecidos sintéticos, entre eles o poliéster, elastano e lycra. Eles são um velho concorrente, que há anos vem roubando mercados cativos do algodão brasileiro.

“Hoje, o crescimento dos produtos sintéticos é nossa grande preocupação, tanto pela alta tecnologia utilizada quanto pelo baixo preço”, diz João Carlos Jacobsen Rodrigues, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão. Nesta temporada, o setor promete reagir com mais força contra os sintéticos. Segundo Jacobsen, a Abrapa se prepara para lançar uma campanha de marketing para estimular o uso da fibra natural com o intuito de recuperar consumidores, especialmente aqueles do segmento de roupas esportivas.

A disputa com os sintéticos é uma questão tão séria que, segundo pesquisas da Abrapa, atualmente, apenas 20% da produção têxtil brasileira tem como matéria-prima o algodão. Para mudar esse quadro, a campanha da Abrapa vai se basear em da-



João Carlos Jacobsen

dos estratégicos, obtidos a partir de uma pesquisa qualitativa que ouviu consumidores brasileiros. Entre os resultados, a pesquisa revelou que o algodão possui grande aceitação no setor de cama, mesa e banho e entre os homens com mais de 40 anos, mas pouca relevância entre mulheres e jovens.

Outra questão para se preocupar é o movimento de queda nos preços petróleo, cujo barril chegou a ser vendido por menos de US\$ 30 neste mês, o menor valor desde setem-bro de 2003. Já que os tecidos sintéticos são derivados petróleo, eles ficam ainda mais competitivos. A campanha da Abrapa virá em boa hora, podendo conter um avanço ainda maior desses produtos. “Nossa ideia é reverter um pouco essa tendência de avanço dos sintéticos, sobretudo nas modas feminina e esportiva”, diz Jacobsen.

A competição com os produtos sintéticos não é restrita ao

território nacional e já deu sinais de que também pode comprometer as exportações brasileiras. Nos últimos cinco anos, o Brasil assumiu um importante papel no fornecimento de algodão aos países asiáticos. Em 2014, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), 67% dos embarques de algodão brasileiro tiveram como destino final a Indonésia, Coreia do Sul, China e Taiwan. A própria entidade, porém, alerta que “causa apreensão o fato de que o aumento do consumo de fibra sintética nesses países se apresenta em uma trajetória sem volta”.

### REVISÃO DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO

A valorização do dólar traz uma maior remuneração para os exportadores. Por outro lado, os insumos – em sua maioria produtos importados – punem os cotonicultores com a elevação dos custos de produção. “Aumentar a competitividade do nosso produto implica necessariamente em baratear a produção, revisando preços das tecnologias e insumos disponíveis no mercado”, diz Jacobsen. “Está muito claro que, com os valores atuais, fica muito difícil melhorar significativamente a nossa produtividade.”

Até o momento, assim como o que ocorre com a atual safra de soja, para o algodão, a temporada 2015/2016 é considerada uma das mais caras da história da cotonicultura brasileira. Além disso, a cadeia do algodão é complexa e tradicionalmente exige um investimento maior. “Pelo menos 60% dos custos do cotonicultor estão atrelados ao dólar, entre fertilizantes, defensivos e sementes”, afirma Vicente Levy, gestor comercial da Cantagalo General Grains. “Esse é um dos motivos para que o custo de produção do algodão seja bem maior que os das outras commodities. Com a soja, por exemplo, este custo é de US\$ 1.200 por hectare, enquanto para o algodão é de US\$ 5.000 por hectare.”

### A COTONICULTURA BRASILEIRA ENCOLHE

A estimativa da Conab é que a produção seja de 3,75 milhões de toneladas de algodão em caro-

ço na safra 2015/2016, queda de 4% em relação as 3,91 milhões de toneladas de algodão em caroço produzidas na safra anterior. A produtividade, na previsão da Conab, deve sofrer recuo de 267,86 para 267,12 arrobas por hectare.

“Se o clima ajudar, chegaremos a 248 mil hectares de área plantada. Esperamos uma produtividade acima de 270 arrobas por hectare”

### Celestino Zanella

Em boa parte, o resultado se deve à redução de 11,8% da área plantada na Bahia, segundo maior estado produtor de algodão no Brasil. Segundo Celestino Zanella, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão, a expectativa é que a produtividade compense a redução. “Se o clima ajudar, chegaremos a 248 mil hectares de área plantada. Esperamos uma produtividade acima de 270 arrobas por hectare.”

A Vanguarda Agro foi uma das grandes produtoras que deixaram de plantar algodão na Bahia nesta safra. Segundo o CEO Arlindo Moura, a decisão foi motivada pelas condições climáticas. “Este é um verão com El Niño, que tipicamente prejudica o plantio no nordeste. Além disso, optamos por fazer, nesta safra, a rotação de culturas e plantamos soja e milho no estado”. (...)

Com a promessa de uma menor oferta de algodão nesta temporada, as cotações da pluma registraram fortes altas no mercado nacional. O indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em oito dias e referente à pluma 41-4, acumula um aumento de 17,06% do início do mês até quinta-feira (28/01), fechando a R\$ 2,6232 por libra/peso – esse é o maior valor desde novembro de 2010.